**A IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO DE DESVIOS POSTURAIS DA COLUNA VERTEBRAL NO ÂMBITO ESCOLAR**

 **Lara Maria Barbosa Ramos**

Graduanda em Fisioterapia. Faculdade Uninta Campus Itapipoca

Itapipoca - Ceará. Laramariiab@gmail.com

**Diego Lázaro Gomes de Araújo**

Docente da Faculdade Uninta Campus Itapipoca

Itapipoca - Ceará. Diego.lazaro.itapipoca@uninta.edu.br

**Introdução:** A postura se trata de uma posição anatômica de um conjunto articular em um dado momento, visando manter o equilibrio no espaço, seja numa fase estática ou dinâmica com o menor gasto energético e sem desequilíbrios musculares. Em contrapartida, a má postura traz consigo desequilíbrios musculoesqueléticos, podendo causar, a longo prazo, danos como: alterações anatômicas e biomecânicas da coluna vertebral, desconfortos, fraqueza muscular e até emocionais uma vez que, a estética é visivelmente afetada gerando assim, a distorção da própria imagem. É na fase infantil que ocorre o processo de aceleração de desenvolvimento ósseo, este associado a maus hábitos posturais no âmbito escolar, poderá contribuir diretamente para o aparecimento ou agravo de tais alterações, tornando-se indispensável a intervenção do fisioterapeuta. **Objetivo:** Analisar arelevância do fisioterapeuta na avaliação de desvios posturais da coluna vertebral emescolares. **Método:** O estudo abordado trata-se de uma revisão bibliográfica cuja base dedados utilizadas foram: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO) , mediante os descritores: avaliação, postura, escolares e fisioterapia. Foram incluídos artigos completos de língua portuguesa dos últimos 11 anos. Não foram incluídos, literaturas que não atendiam o objetivo do estudo e de linha atemporal. **Resultados:** Foram encontradas 56 literaturas, destas foram selecionadas apenas 5 por atenderem o estudo proposto. De acordo com os achados das evidências bibliográficas, o transporte incorreto do peso da mochila associado a maus hábitos posturais no ambiente escolar e nas AVD’s ( atividades de vida diária ) estão diretamente ligados ao aparecimento de desvios posturais, já que é nesta fase em que há uma maior probabilidade do surgimento dos mesmos, além de fatores como IMC, sedentarismo, estatura e ergonomia escolar. Visto isso, o fisioterapeuta irá atuar a fim de repassar informações acerca de bons hábitos para manter uma postura adequada, visando não só o tratamento, mas também, a prevenção. **Conclusão**: : Conclui-se, que o fisiotepêuta é um profissional apto e qualificado para prevenir e tratar as disfunções posturais em escolares, pois, através da avaliação é possível obter um diagnóstico precoce e aumentar as chances de um tratamento de sucesso através de medidas qualitativas e quantitavas das angulações corporal com a utilização da fotogrametria, goniometria e testes específicos. Visto isso, é indispensável palestras informativas, a fim de orientar a necessidade de bons hábitos posturais dentro e fora do ambiente escolar e também, incentivar a direção institucional a adoção de programas de educação postural, além de evidenciar a importância da utilização correta de mochilas e a prática de medidas ergonômicas dentro das salas de aula, visando um maior conforto para os escolares e assim trazer uma melhor qualidade de vida.

de vida. **Palavras-chave:**  desvios posturais; avaliação postural; fisioterapia; escoliose; hipercifose.

**Referências:** BACK, C.M.Z; LIMA, I.A.S. Fisioterapia na escola: avaliação postural. Fisioter. Bras ; Santa Catarina, v.10, n.2, p.72-77, 2009.

BENINI, Juliana; KAROLCZAK, Ana Paula Barcellos ; Benefícios de um programa de educação postural para alunos de uma escola municipal de Garibaldi, RS. Fisioterapia e Pesquisa, São Paulo, v17, n.3, p.346-351, 2010.

KASTEN, A.P et al.,. Prevalência de desvios posturais na coluna em escolares: revisão sistemática com metanálise. Growth Dev. [online], Rio Grande do Sul, v.27, n.1,p.99-108, 2017.

SANTOS, N.B; SEDREZ, J.A; CANDOTTI, C.T; VIEIRA, A. Efeitos imediatos e após cinco meses de um programa de educação postural para escolares do ensino fundamental. Rev. paul. pediatr ; Porto Alegre, v.35, n.2, p.199-206, 2017.

VIEIRA, Adriane et al. , Efeitos de um Programa de Educação Postural para escolares do terceiro ano do Ensino Fundamental de uma escola estadual de Porto Alegre (RS). Fisioter. Pesqu São Paulo, v. 22, n. 3, p. 239-245, Set. 2015.